ATA Nº 018/2026 SESSÃO ORDINÁRIA Nº 017/2026

Aos seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, na Sala de Sessões Armando Biavatti, da Câmara Municipal de Vereadores de Cacique Doble, Estado do Rio Grande do Sul, sob a Presidência do Vereador Cláudio Paulo Fortuna, foi realizada a Décima Sétima Sessão Ordinária do ano de 2026, com a presença de todos os Vereadores. Invocando a proteção de Deus e havendo quórum regimental, o Presidente declarou aberta a presente sessão. Iniciando com o Expediente, foi colocada em discussão e votação a Ata nº 017/2026, referente à Décima Sexta Sessão Ordinária, realizada no dia 22 de setembro de 2026, sendo aprovada por unanimidade de votos. Na sequência, o Presidente solicitou ao Secretário a leitura do Ofício nº 210/2026, de 28 de setembro de 2026, do Gabinete do Prefeito Municipal, Márcio Caprini, encaminhando para apreciação e votação o Projeto de Lei nº 045/2026, de 28 de setembro de 2026, que "estima a receita e fixa a despesa do Município para o exercício financeiro de 2027 e dá outras providências". Na sequência, foi realizada a leitura do Ofício nº 214/2026, de 2 de outubro de 2026, do Gabinete do Prefeito Municipal, encaminhando para apreciação e votação o Projeto de Lei nº 046/2026, de 1º de outubro de 2026, que "autoriza o Poder Executivo Municipal a receber, em caráter gratuito, precário e temporário, veículo tipo ambulância pertencente à frota do Município de Paim Filho, Rio Grande do Sul, em virtude da incapacidade operacional temporária na prestação de serviço essencial de saúde, e dá outras providências". Prosseguindo, nos termos do Regimento Interno, o Presidente encaminhou o Projeto de Lei nº 045/2026 à Comissão Permanente de Pareceres e solicitou ao Secretário a leitura da Ata nº 007/2026 da Comissão Permanente de Pareceres, referente à reunião realizada em 6 de outubro de 2026, às 18h30min, na Câmara Municipal de Vereadores, tendo como assunto a análise dos Projetos de Lei nº 042/2026 e nº 044/2026. A Comissão, composta pela Presidenta e Relatora, Vereadora Sidnei Salette Carniel Olivoto, pelo Secretário, Vereador João Paulo Pereira, e pelo membro, Vereador Lucimar Calgaroto, emitiu parecer favorável à tramitação dos Projetos de Lei nº 042/2026 e nº 044/2026, verificando, quanto ao mérito, que as matérias são oportunas e convenientes, pois atendem à necessidade de nomeação dos candidatos aprovados no edital do concurso público nº 01/2025, sendo relevantes para a garantia do direito à educação e para a saúde e a assistência sociais municipais, mostrando-se adequadas ao contexto legislativo e político do momento. Desta forma, a Comissão concluiu que os projetos encontram-se aptos à apreciação pelo Plenário, onde será oportunamente analisado o mérito das proposições pelos Senhores Vereadores. Em seguida, o Presidente solicitou ao Secretário a leitura do Projeto de Lei nº 042/2026, de 10 de setembro de 2026, de autoria do Executivo, que "amplia o número de cargos de professores, conforme o Plano de Cargos e Funções do Magistério, e dá outras providências", cuja ementa e dispositivos foram registrados, constando o aumento do número de cargos do quadro de provimento efetivo do Magistério, previsto no artigo 48

da Lei Municipal nº 1.433/2019, de 5 de dezembro de 2019, para as funções de Professor de Educação Infantil (5 cargos a serem criados, totalizando 25), Professor de Educação Artística (1 cargo a ser criado, totalizando 3) e Professor de Educação Física (2 cargos a serem criados, totalizando 6); as despesas decorrentes correrão por conta das dotações da Lei Orçamentária em execução; as disposições ficam inclusas no PPA, LDO e LOA vigentes no presente exercício; e a lei entrará em vigor na data de sua publicação. Colocado em discussão e votação, **o Projeto de Lei nº 042/2026 foi aprovado por unanimidade de votos**. Na sequência, foi realizada a leitura do Projeto de Lei nº 044/2026, de 10 de setembro de 2026, de autoria do Executivo, que "amplia o número de cargos de psicólogo, conforme o Plano de Carreira dos Servidores, e dá outras providências", constando o aumento do número de cargos no plano de carreira dos servidores municipais, previsto no artigo 3º da Lei Municipal nº 433, de 7 de abril de 1995, para a função de Psicólogo (1 cargo a ser criado, totalizando 4); as despesas decorrentes correrão por conta das dotações da Lei Orçamentária em execução; as disposições ficam inclusas no PPA, LDO e LOA vigentes; e a lei entrará em vigor na data de sua publicação. Colocado em discussão o referido projeto, com a palavra, a Vereadora Lenir Nunes declarou-se favorável ao projeto, que trata da contratação de um psicólogo ou psicóloga, profissional da área da saúde. Ressaltou que quem trabalha na unidade sabe o trabalho que esses profissionais desenvolvem e que o Município está com a falta desse profissional, contando apenas com a contratação de um profissional para 20 horas. Solicitou aos demais colegas que ajudem a aprovar o projeto e agradeceu antecipadamente. Na sequência, com a palavra, a Vereadora Brida Faggion Teixeira complementou a manifestação da Vereadora Lenir Nunes, afirmando que se trata de cargo de suma importância, uma vez que não são somente crianças, não são somente adultos, não são somente pessoas de idade: são várias fases da vida em que, de repente, a pessoa está precisando, às vezes até com certa urgência, de um tratamento com psicólogo, que às vezes não tem como esperar. Considerou que, se a pessoa tem condições financeiras, pode procurar o profissional de forma particular, mas muitas famílias não têm essa possibilidade, razão pela qual é muito importante que o projeto seja aprovado para a contratação desse profissional. Em seguida, com a palavra, o Vereador João Paulo Pereira cumprimentou o que as colegas haviam manifestado e esclareceu, para que as pessoas entendam melhor, que, quando se fala em contratação, na verdade está sendo criada mais uma vaga efetiva, de modo que será efetivado mais um profissional para atender a população do Município, declarando-se favorável ao projeto. Não havendo mais manifestações, o **Projeto de Lei nº 044/2026 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos**. O Presidente solicitou ao Secretário a leitura do Projeto de Lei nº 046/2026, de 1º de outubro de 2026, de autoria do Executivo, que "autoriza o Poder Executivo Municipal a receber, em caráter gratuito, precário e temporário, veículo tipo ambulância pertencente à frota do Município de Paim Filho, Rio Grande do Sul, em virtude da incapacidade operacional temporária na prestação de serviço essencial de saúde, e dá outras providências", constando, em síntese: autorização para receber, a título

gratuito, em caráter precário e temporário, um veículo tipo ambulância integrante da frota da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Paim Filho; prazo de vigência da cessão de até 90 dias, prorrogável por igual período mediante termo aditivo ou encerramento antecipado; responsabilização do Município de Cacique Doble pelas despesas de abastecimento, manutenção, seguro, licenciamento, eventuais multas e encargos da equipe de condutores e profissionais da saúde; obrigação de devolução do veículo nas mesmas condições de uso, com indenização integral em caso de sinistro com perda total, furto, roubo ou danos irreparáveis; formalização da entrega por termo de cessão de uso com inventário detalhado; autorização para abertura de crédito adicional por decreto de transposição de dotações orçamentárias; inclusão no PPA, LDO e LOA vigentes; e vigor na data de sua publicação. Consta, ainda, da exposição de motivos, que uma das ambulâncias da frota da Secretaria Municipal de Saúde sofreu sinistro em 29 de setembro de 2026, tendo o Município de Paim Filho se solidarizado com a cessão, solicitando-se a tramitação da matéria em regime de urgência. Colocado em discussão o referido projeto, com a palavra, a Vereadora Sidnei Salette Carniel Olivoto declarou-se favorável ao projeto desde já e não pôde deixar de se pronunciar para parabenizar o Prefeito Gênesis pela atitude, digna de aplausos, uma vez que, sabendo que o município vizinho estava passando por dificuldade, colocou-se à disposição para emprestar a ambulância, desejando que Deus o abençoe e o proteja, bem como proteja o seu município. Na sequência, com a palavra, o Vereador João Paulo Pereira registrou que, como é de conhecimento de toda a população do Município e da região, infelizmente ocorreu o sinistro com a ambulância do Município e, felizmente, houve apenas danos materiais, tendo o motorista, graças a Deus, sofrido somente o susto. Destacou a importância do projeto e declarou-se favorável desde já, avaliando que a cessão vai suprir temporariamente a demanda até que a situação se resolva. Informou que, pelo que ficou sabendo, a ambulância do Município teve perda total, já avaliada pela seguradora, e que a aquisição de novo veículo demanda prazo legal, uma vez que não se adquire uma ambulância já equipada: adquire-se um furgão e leva tempo para realizar a transformação em ambulância, período em que o Município ficaria um bom tempo quase desassistido, contando apenas com uma ambulância mais velha, que está quebrando o galho. Considerou que a cessão vem em boa hora e vai ajudar muito a população do Município. Na sequência, com a palavra, a Vereadora Alda declarou-se favorável ao projeto, afirmando não ter como deixar de agradecer ao Município de Paim Filho pela cessão, que está ajudando o Município neste momento. Relatou que acompanhou, no dia do acidente e nos dias seguintes, os comentários realizados, ponderando que é fácil falar no Facebook e ficar acusando pessoas e que, por rodar todos os dias a região, sabe que, infelizmente, às vezes é preciso cuidar mais dos outros do que de quem está dirigindo. Destacou, ainda, outra questão que a preocupa muito: a quantidade de motoristas que dirigem utilizando o celular, o que considerou um absurdo, informando que procura se policiar de não usar o celular ao dirigir. Agradeceu que, graças a Deus, nada tenha acontecido com o Jefferson, que é um ótimo motorista, e ressaltou que as pessoas precisam, neste momento, saber o

que falam, reafirmando-se favorável ao projeto. Na sequência, com a palavra, a Vereadora Lenir Nunes declarou-se favorável ao projeto desde já e também agradeceu ao prefeito de Paim Filho pela cessão realizada em favor de Cacique Doble. Ressaltou que somente quem está nas estradas todos os dias — na verdade, até três vezes por semana, sendo os colegas motoristas prova disso — sabe o que se passa nelas, mencionando, como diz o colega Vereador Aldacir Manfron, que as pessoas sabem falar e julgar, mas não sabem o que eles passam nessas estradas. Relatou que, na viagem do dia 28, estava na ambulância e o motorista era o Jefferson, em meio a muita água, e que o motorista está de parabéns, atencioso como sempre. Afirmou que nunca se sabe, ao sair de casa, se se volta, se se volta vivo, se se vem com paciente e como será a viagem, e que não estão aí para julgar ninguém, mas para ajudar uma comunidade, uma sociedade, sendo que muitas vezes o povo julga e fala o que não sabe. Reafirmou-se favorável ao projeto desde já. Não havendo mais manifestações, o Projeto de Lei nº 046/2026 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. Na sequência, o Presidente solicitou ao Secretário a leitura do Projeto de Lei do Legislativo nº 003/2026, de 2 de outubro de 2026, que "acrescenta dispositivo ao parágrafo 3º do artigo 1º da Lei Municipal nº 1.312/2017, que trata da autorização para agentes públicos dirigirem veículos oficiais do Município, e dá outras providências", constando o acréscimo ao parágrafo 3º do artigo 1º da Lei Municipal nº 1.312/2017, com a seguinte redação: "a autorização prevista no caput deste artigo estende-se aos vereadores do Município de Cacique Doble, quando necessária ao cumprimento de suas atribuições institucionais, observadas as mesmas condições, requisitos e responsabilidades estabelecidas neste artigo", vigorando a lei na data de sua publicação. Na justificativa, o autor, Presidente Cláudio Paulo Fortuna, esclareceu que o projeto objetiva adequar a Lei Municipal nº 1.312/2017, possibilitando que os vereadores sejam autorizados a conduzir veículos oficiais quando necessário ao cumprimento de suas atribuições institucionais, conferindo maior autonomia e eficiência ao exercício da atividade parlamentar, especialmente em deslocamentos para reuniões, fiscalizações, visitas e demais atividades relacionadas às funções do Poder Legislativo, observadas as mesmas condições, requisitos e responsabilidades aplicáveis aos demais agentes públicos. Colocado em discussão e votação, o **Projeto de Lei do Legislativo nº 003/2026 foi aprovado por unanimidade de votos**. Em seguida, foi realizada a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2026, de 6 de outubro de 2026, que "dispõe sobre a regulamentação dos procedimentos administrativos para o levantamento, a apuração, o cálculo, a atualização monetária e o pagamento das vantagens funcionais de natureza temporal restabelecidas pela Lei Complementar FÉderal nº 226, de 12 de janeiro de 2026, no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Cacique Doble, em conformidade com a Lei Complementar FÉderal nº 173, de 27 de maio de 2020, e com as diretrizes do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul", constando, em síntese: estabelecimento dos procedimentos administrativos para levantamento e análise funcional, apuração aritmética, consolidação de cálculos, critérios de atualização monetária e pagamento das vantagens funcionais de natureza eminentemente temporal, devidas aos servidores do

quadro de pessoal do Poder Legislativo Municipal; abrangência estrita dos seguintes direitos e vantagens funcionais: triênios, avanços na carteira funcional, adicionais por tempo de serviço e demais vantagens correlatas de natureza eminentemente temporal previstas no estatuto e no plano de carreira locais, inclusive os reflexos funcionais e remuneratórios decorrentes do cômputo e gozo de licenças-prêmio; e processamento sob a condução técnica da Comissão Especial constituída pela Portaria Municipal nº 405/2026, de 14 de agosto de 2026, observado o prazo nela estabelecido, tendo como horizonte temporal para conclusão e encerramento a data de 30 de dezembro de 2026, prorrogável mediante demonstração motivada da complexidade das análises, devendo a Comissão demandar apoio funcional, levantamentos documentais e cooperação operacional junto ao Departamento Pessoal, ao Setor de Contabilidade, à Assessoria e Consultoria Jurídica e aos demais órgãos administrativos e de controle interno da Administração Municipal. Colocado em discussão e votação, **o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2026 foi aprovado por unanimidade de votos**. O Presidente solicitou ao Secretário a leitura da Indicação nº 006/2026, de 6 de outubro de 2026, de autoria do Vereador Éder Pasinato, solicitando que o Poder Executivo Municipal realize as devidas melhorias na pavimentação da estrada que liga as localidades de São Luís Rei, Ilha das Flores e Consoladora, melhorando as condições do trajeto e promovendo, também, a adequação da tubulação nos trechos que se fizerem necessários. Na justificativa, registra-se que a indicação tem por finalidade atender a reivindicação dos moradores das referidas localidades, tendo em vista que a estrada apresenta pavimentação em más condições, dificultando o tráfego de veículos e o escoamento da produção da região, e que, em alguns trechos, a tubulação também se encontra inadequada, ocasionando problemas no escoamento da água, garantindo as melhorias, maior segurança e conforto à população que diariamente utiliza a referida estrada. Aprovada, a indicação deverá ser encaminhada ao Poder Executivo para análise e manifestação quanto à sua viabilidade, nos termos regimentais. Colocada em discussão a referida indicação, com a palavra, o autor, Vereador Éder Pasinato, esclareceu que não se trata de toda a estrada, mas de trechos que precisam de tubulação, por onde corre a água e atravessa a estrada, informando que comentou com o secretário Jair antes da sessão e que, se ele tiver um tempo, irá com ele até o local para mostrar onde está bem estragado, bem ruim. Colocada em votação, **a Indicação nº 006/2026 foi aprovada por unanimidade de votos**. O Presidente solicitou ao Secretário a leitura do Requerimento de Informação nº 010/2026, de autoria do Vereador Cláudio Paulo Fortuna, que requer seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal pedido de informações que reitera parcialmente o pedido feito no Requerimento de Informação nº 05/2026, requerendo relação de veículos e máquinas contendo: veículo/máquina, placa, marca, horímetro e tacógrafo de janeiro, horímetro e tacógrafo de outubro, gasto de combustível em litros, gasto de lubrificante em litros e média, sendo fundamentais os gastos em litros também das máquinas que não possuam horímetro. Na justificativa, registra-se que a resposta ao Requerimento de Informação nº 05/2026 não contemplou todas as informações desejadas e que alguns

veículos e máquinas não estavam com os equipamentos medidores (tacógrafo e horímetro) em funcionamento, auxiliando o pedido reiterado, com o modelo de informação desejado já expresso no documento, na devida fiscalização do Poder Legislativo. Colocado em discussão o referido requerimento, o Presidente passou a Presidência à Vereadora Idalir Signorati Mioranza, que concedeu a palavra ao autor. Com a palavra, o Vereador Cláudio Paulo Fortuna esclareceu que fez novamente o pedido de informação porque, na resposta recebida, não foi possível verificar as médias de combustível de máquina, caminhão ou de veículo algum. Informou que foi elaborado um modelo em que constará o veículo, a marca, a placa — se não for a placa, a marca do veículo: se é uma patrola, se é uma retroescavadeira Caterpillar, se é uma retroescavadeira John Deere —, os horímetros e os horímetros do tacógrafo, para se saber a média que esses veículos fizeram de janeiro até outubro. Destacou que, quanto aos veículos que não tinham os horímetros funcionando, cada veículo deve informar o gasto de combustível do período, para maior transparência, para se saber como estão funcionando esses veículos, qual a média e qual o gasto de combustível de cada um, e também os óleos lubrificantes. Devolvida a palavra e a Presidência ao Vereador Cláudio Paulo Fortuna, prosseguiu a discussão. Após a discussão, e considerando as disposições da Lei de Acesso à Informação e do Regimento Interno, ficou determinado o encaminhamento do requerimento ao Poder Executivo. Na sequência, o Presidente solicitou ao Secretário a leitura do Requerimento de Informação nº 011/2026, de autoria do Vereador Cláudio Paulo Fortuna, requerendo seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal pedido de informações referente à aquisição e utilização de britas, de todos os tamanhos, no período de janeiro a outubro de 2026, a saber: 1) relação da quantidade de britas adquiridas por secretaria no período; 2) relação dos locais onde foram realizados os serviços de britagem no referido período; 3) informações sobre eventual entrega de britas a particulares, indicando-se, nesse caso, quantidade, motivo e nome do beneficiado, com modelo de informações a serem prestadas. Na justificativa, registra-se que o pedido tem por finalidade subsidiar a função fiscalizatória do Poder Legislativo quanto à aplicação dos recursos públicos na aquisição e utilização de britas, assegurando transparência e o correto emprego do material, nos termos da Lei de Acesso à Informação, da Lei Orgânica Municipal e do Regimento Interno desta Casa. Colocado em discussão o requerimento, o Presidente passou novamente a Presidência, agora à Vereadora Alda, que concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Paulo Fortuna. Com a palavra, o autor explicou que os Vereadores recebem diuturnamente reclamações de que, às vezes, há pessoas a quem é cedida brita, há outras que pagam e outras que recebem de graça, não havendo informações concretas a esse respeito. Destacou que, para vir à Casa e falar alguma coisa, é preciso ter documentação — como sempre afirma, quanto às informações, é preciso ter documentos em mão —, razão pela qual, tendo o relatório em mãos, será possível saber a quantidade de brita, onde foi colocada, quais as estradas e se algum particular recebeu brita. Devolvida a palavra e a Presidência ao Vereador Cláudio Paulo Fortuna, prosseguiu a discussão. Após a discussão, e considerando as disposições da Lei de Acesso à

Informação e do Regimento Interno, ficou determinado o encaminhamento do requerimento ao Poder Executivo. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Não foram apresentadas proposições verbais. GRANDE EXPEDIENTE: Inicialmente, antes das explicações pessoais, foi realizada comunicação institucional sobre o modo como o cidadão encontra as publicações do site institucional do Poder Legislativo, após o Portal das Leis Municipais ter modificado sua estrutura: acessando o endereço do site da Câmara de Vereadores de Cacique Doble e descendo a página até o menu lateral, no botão Legislação, tem-se acesso ao Portal de Leis Municipais, onde estão todas as normativas do Município, não apenas os atos do Legislativo, como também do Poder Executivo, com novo visual, normas como a Lei Orgânica, os códigos tributário e de obras, planos, entre outros; logo abaixo encontram-se as edições do Boletim Oficial Municipal, ordenadas da mais recente à mais antiga e, abaixo dos boletins, mais opções, como as normas mais recentes, as mais populares ou mais acessadas, tudo em uma única página. Para pesquisa, no topo da página há o botão de pesquisa: conhecendo o conteúdo da norma ou o seu número, basta digitar e clicar no botão para prosseguir a busca, como, por exemplo, a Lei nº 1.433, que trata do Plano de Carreiras do Magistério. Também é possível aprofundar a pesquisa por meio da busca avançada, com filtros para direcionar a busca, como pesquisar todas as leis no período de 2025 a agosto de 2026, selecionando o período desejado e marcando os tipos de normas. Na sequência, aberto o espaço para as explicações pessoais, sob o tema Poder Legislativo no rádio e nas redes sociais, foi concedida a palavra à Vereadora Sidnei Salette Carniel Olivoto. Com a palavra, a Vereadora Sidnei Salette Carniel Olivoto agradeceu novamente a cessão da ambulância de Paim Filho ao Município, avaliando que vai ajudar muito, e relatou que, na semana anterior, o Município teve de pegar ambulância emprestada de São José do Ouro para realizar um translado, o que causou muito transtorno, porque o paciente estava esperando desde a manhã e a ambulância só conseguiu chegar ao local por volta das seis e pouco da tarde, evidenciando a falta que a ambulância faz ao Município. Manifestou pesar pelo sinistro ocorrido, agradecendo que o motorista não tenha sofrido nada. Informou, ainda, que ficou muito indignada com os comentários publicados no Facebook, ponderando que é muito fácil criticar os outros atrás de uma tela de telefone e que muitas pessoas deveriam largar o telefone e carpir um lote, pois ganhariam mais, uma vez que há pessoas tristes, sofrendo e machucadas, e ainda tendo de ouvir besteira. Comunicou à população de Cacique Doble que, embora ainda não divulgado, até a manhã do dia seguinte já estaria nas redes oficiais do Município a chegada de mais dois veículos, por emenda do senador Paulo Paim — uma Spin e um Onix —, que serão destinados à Secretaria Municipal de Saúde, agradecendo muito ao senador, e brincou que, a partir de agora, ficará triste por não ter mais senador a quem pedir recursos, passando o bastão aos colegas Vereadores. Referiu-se, ainda, ao resultado das eleições, avaliando, friamente, que o povo quis mudança e mudou, radicalmente, no primeiro turno, parabenizando os eleitos e o governador, com o desejo de um ótimo mandato. Declarou-se de esquerda, com muito orgulho, relatando que participou de muitas lutas para conquistar muitos direitos, entre eles a aposentadoria do

homem e da mulher da roça, e que, se a esquerda deixar o poder, o trabalho deles terá sido feito. Afirmou que, se o povo quer mudança, vive-se em democracia e está tudo certo, mas que é preciso ter a consciência de que ela não vai mais lutar para que se percam direitos, pois não tem mais idade para isso, recordando quantas lutas foram feitas e quantas pessoas apanharam — tanto que a bandeira deles é vermelha, o sinal do sangue de pessoas que morreram lutando por direitos. Manifestou o medo de que o país vire colônia dos Estados Unidos, destacando que hoje existem universidade pública, creche pública e o SUS, e que o seu medo é perder tudo isso. Considerou que, se o povo quer mudança, a decisão está na mão do povo, advertindo que, depois, não poderão dizer que ela não avisou. Esclareceu que essa é a sua visão de quem está de fora e o medo que sente de perder a soberania e virar colônia de outro país, depois de quinhentos e poucos anos. Afirmou que aceita o resultado com tranquilidade: não vai gritar nas ruas, não vai fazer nada, não vai culpar as urnas, aceita e está tudo bem, querendo apenas dizer, sem ofensa, que avisou. Parabenizou novamente os eleitos. Manifestou tristeza, ainda, por tudo que o deputado Marcon trouxe em seu mandato de vereadora, R$ 1.400.000,00 ao Município, ele que, de 2022 para cá, diminuiu os votos, avaliando que o povo não reconhece nada, e que, de hoje em diante, vai pensar se vai cruzar os braços ou se ainda vai em busca de recursos, porque o povo não reconhece e, não reconhecendo, não merece ter as coisas. Disse estar muito triste, registrando que, pelo menos, deveriam ter mantido os votos, e que situação semelhante ocorreu com ela na eleição: depois de ajudar as pessoas, não houve reconhecimento, sendo isso o que se ganha quando se ajuda e se traz coisas para o Município. Informou que não fez campanha e nunca falou em tribuna sobre eleição, sempre respeitando o eleitor, pois teve votos de vários partidos, sempre respeitou, não se manifestou e não brigou com ninguém, uma vez que a democracia é isso e o voto é livre, mas cada um tem de assumir o que decidiu. Por fim, referiu-se, com o coração partido, ao falecimento da colega Marinês, desejando aos familiares, principalmente à Lise, a nora, com quem conviveu muito e trabalhou junto, que Deus dê força e coragem para passar pelo momento. Devolveu a palavra. Na sequência, com a palavra, o Vereador Éder Pasinato manifestou-se sobre os projetos aprovados referentes à contratação do psicólogo e às professoras de educação infantil, educação artística e educação física, considerando muito importante que, se está faltando funcionário, é preciso chamar. Recordou a época em que ia entrar na Prefeitura, quando o projeto que previa chamar mais um motorista foi duas vezes enviado à Comissão de Pareceres e o profissional chegou a ser chamado, porque até a Vereadora Alda, à época secretária, houve um acidente na rodovia, não havia motorista e foi ela quem levou o paciente de ambulância, e somente depois disso aprovaram o projeto para chamar mais um motorista. Afirmou que os da Câmara sabiam quem ia ser chamado e, ainda assim, mandaram duas vezes o projeto para a Comissão de Pareceres, tendo ele voltado a esta Casa e sido aprovado quando aconteceu o acidente. Declarou que está sempre a favor dessas matérias: faltou funcionário, professor, psicólogo, se houver candidato no concurso, é preciso enviar à Casa e aprovar. Agradeceu ao Prefeito de Paim Filho, Gênesis, parceiro desde a época em que o conheceram, ainda

quando era secretário da Saúde em Passo Fundo, com quem tomou café muitas vezes, classificando-o como gente boa, agradecendo por emprestar a ambulância, uma vez que a do Município ainda funciona, mas é meio velhinha e o ar-condicionado não funciona bem, chegando um ponto em que não há o que fazer. Referiu-se, ainda, à Secretaria da Assistência Social, informando que havia solicitado a ampliação da casa, na Ilha das Flores, do Setembrino, para construir mais um pavimento, e que, na tarde do dia anterior, foi informado de que ele havia falecido, manifestando sentimentos à família do setembro, da Ilha, registrando que a Juliana lhe mostrou as fotos de como a casa ficaria e que, na véspera, na garagem, estavam comentando o falecimento. Voltando à ambulância e ao sinistro, que também se conhece como acidente, ocorrido na terça-feira passada, dia 29, relatou que foi ver o acidente, publicado nas redes sociais, em um grupo, e que a primeira atitude foi ligar para o motorista para saber como ele estava: ele atendeu, estava com bastante dor, mas disse que estava normal, só sentindo bastante dor. Contou que, em seguida, o caso foi aberto no Facebook e no Instagram e que, sendo motorista da saúde, fica-se muito triste, na verdade, cai o chão, ao saber que a vítima é um colega, e que os colegas podiam, pelo menos, perguntar como está o motorista e se havia paciente junto, não sendo admissível fazer brincadeirinha e piadinha. Relatou que estava viajando e que ninguém sabe como vem e como volta, porque a situação é complicada, explicando que são sete motoristas, um ajudando o outro: quando um não pode fazer uma coisa, o outro vai e faz; quando o outro não pode ir em uma viagem, pede para trocar e trocam, como uma família. Questionou como fica o motorista depois de algo assim, fazendo piadinhas nas redes sociais, e como fica o familiar dele em casa, que abre o telefone e vê aquilo, só comentários e piadinhas. Agradeceu a Deus que tenha sido apenas o Jefferson, que estava bem e, no dia seguinte, já havia voltado a trabalhar, apenas com dores. Afirmou que perder a parte da ambulância não tem problema, pois o mais importante é a vida. Devolveu a palavra ao Presidente. Em seguida, com a palavra, a Vereadora Lenir Nunes cumprimentou o Presidente, os colegas vereadores e vereadoras, os funcionários da Casa e as pessoas que assistem pelas redes sociais, registrando que foram apreciados projetos bem importantes nas áreas da educação e da saúde, que estavam na Comissão Permanente de Pareceres e retornaram à Casa, sendo aprovados. Referiu-se ao projeto do psicólogo, informando que existem dois profissionais na unidade básica de saúde: uma concursada, com 20 horas, e o Giorgio, psicólogo do Município, que era contratado via CIRENOR, não havendo mais os contratos via CIRENOR, até onde ela sabe. Informou que ele participou de concurso público, passou e, segundo sabe, já foi chamado até para trabalhar 20 horas, mas ainda faltam outras 20 horas, uma vez que a demanda da unidade é muito grande e a fila de espera também está grande, porque a maioria da população precisa de atendimento e acompanhamento. Ressaltou, como diz a colega Brida, que não são só as crianças: são adultos, idosos e adolescentes. Agradeceu a todos os vereadores que aprovaram o projeto, independentemente de quem será o profissional contratado, afirmando que estão aí para o que for bem para o Município. Referiu-se, ainda, ao ocorrido com a ambulância, destacando a falta que ela faz ao Município e que a tinham

como ambulância nova. Esclareceu que o Município possui duas ambulâncias: uma bem antiga, a velhinha que ainda ajuda e quebra o galho, e que, até a cessão do veículo de Paim Filho, é ela que está quebrando o galho. Informou que os motoristas podem confirmar: são realizadas duas, três viagens por semana, para buscar e transportar pacientes. Afirmou que, independentemente de quem falou nos comentários nas redes sociais, no Facebook, quando acontece algo assim, ninguém está livre, e que, naquele momento, poderia ser um familiar da pessoa que estava criticando. Considerou que todos estão aí para servir a população, tanto os motoristas como as técnicas de enfermagem que fizeram essas viagens, sem dia, sem hora, sem noite, não sabendo o que vão pegar, no asfalto, nem quem vão encontrar. Relatou que, naquele dia, chovia muito e que, no dia anterior, havia feito uma viagem com o colega em ritmo muito lento, porque havia muita água na pista, água e buracos, estando feia a situação dos asfaltos, de Tapejara a Coxilha. Ressaltou que as pessoas têm de medir as palavras antes de falar, porque não sabem. Fez, ainda, um chamamento às mulheres do Município: por ser o mês do Outubro Rosa, que procurem as unidades básicas de saúde, a Unidade Básica de Saúde de São Luís Rei e a Unidade Básica do Centro, para realizar o preventivo, o Papanicolau, destacando a importância do exame e informando que a coleta é feita durante todo o mês de outubro, sem agendamento, das 7h30min às 11h30min e das 13h às 17h, por ordem de chegada, sendo realizada pelas enfermeiras das unidades: Elisiane, de São Luís Rei, e Sara e Laura, da unidade do Centro. Por fim, leu uma pequena mensagem referente ao Outubro Rosa, destinada às mulheres e à população em geral, na qual se destaca que o Outubro Rosa é mais do que uma campanha, sendo um lembrete de que cuidar de si também é um ato de amor; que é tempo de olhar para a própria saúde com carinho, prestar atenção aos sinais do corpo e não deixar o cuidado para depois; que o câncer de mama pode atingir muitas mulheres, mas a informação, o acompanhamento adequado e o diagnóstico precoce podem fazer toda a diferença; que por trás de cada diagnóstico existe uma história, uma família, sonhos e uma vida que merece ser cuidada; e que, neste Outubro Rosa, deve-se espalhar não apenas a cor rosa, mas também esperança, coragem, acolhimento e informação, para que nenhuma mulher se sinta sozinha nesta caminhada, incentivando umas às outras a se cuidar, a buscar ajuda quando necessário e a valorizar cada momento da vida, pois a vida é preciosa demais para ser deixada para depois. Agradeceu e devolveu a palavra. O Presidente passou a Presidência à Vereadora Alda, que concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Paulo Fortuna. Com a palavra, o Vereador registrou que foram apreciados projetos importantes, todos aprovados, além de indicações. Referindo-se às indicações, afirmou que o papel dos vereadores é fiscalizar e que gosta quando os vereadores atuam firmemente na fiscalização da administração, porque as pessoas que estão nas secretarias ficam mais antenadas, sabendo que os vereadores estão de olho em tudo o que acontece, atitude que o vereador deve ter, manifestando-se. Referiu-se, ainda, às eleições no país, momento muito importante no Brasil e no estado, em que se viu uma renovação muito grande de deputados estaduais, deputados Federais, senador e governadores, com muitas pessoas que há muitos anos estavam, principalmente, no

Senado e na Câmara Federal deixando suas cadeiras, pessoas acostumadas a mandar, a se achar os reis, que hoje perderam os mandatos, e renovando, perguntando o que o povo quer: renovação, época de renovar, colocar mais pessoas com menos idade, com mais experiência e com discursos diferentes, pois o povo cansou. Declarou que não é de esquerda, é de direita, sempre foi e sempre vota na direita, e que tem esperança. Informou que, no Rio Grande do Sul, foi eleito o Zucco, que tem esperança de que se faça um bom governo, pessoa nova com uma boa equipe, e dois senadores excelentes, que batalham pela verdade e não têm medo de falá-la. Avaliou que se enfrentou, infelizmente, nos últimos governos do PT, do presidente Lula, um governo com muita corrupção e muito roubo, com o STF se imiscuindo e colocando-se no lugar dos parlamentares, tanto no Senado como na Câmara dos Deputados, perseguindo pessoas duramente. Informou que, naquele dia, lia que o Alexandre de Moraes praticamente libertou, deu prisão domiciliar para ficar em casa, à moça do batom, e que ele apertou quando viu que a maioria de direita se formou no Senado e começou a querer afrouxar as rédeas. Criticou uma pessoa que se vingou tanto de pessoas inocentes e fez com que os filhos de Bolsonaro não pudessem ver o pai no final do ano, enquanto soltava bandido estuprador e bandido que mata criança, esses tinham caminho livre, e um filho não poder ver o pai em uma prisão que até hoje não tem fundamento. Avaliou que o país, ainda com o segundo turno pela frente, está na hora de mudar, de trocar, reconhecendo que houve bons momentos que Lula fez, que a esquerda fez lá atrás, mas que essa antiguidade que vem aí ultimamente o país não suporta mais. Destacou os juros pagos atualmente: empresas falindo, pessoas com dívidas que não conseguem pagar, inadimplência muito grande no estado e no país, basta pesquisar no Google para ver a quantidade de pessoas inadimplentes, pois, quando o juro é muito caro, não há como administrar e tocar o que se tem, tanto na agricultura como nas empresas. Afirmou que hoje a carga tributária é muito grande e que, no governo que passou, foram aumentados e criados trinta e poucos impostos, já se vindo carregado de impostos, e o Haddad colocou mais um monte, recolhendo um monte de dinheiro e gastando uma gastança sem tamanho, viajando pelo Brasil e pelo mundo inteiro, mencionando reportagem que viu esses dias sobre o avião da FAB fazer viagem com uma pessoa, cujo gasto para um país não se justifica. Avaliou que é a hora de as pessoas botarem a mão na consciência, pois, com tanta falta que existe no país, com tantas pessoas com necessidade, tanto na educação como na saúde, a segurança pública é um caos, registrando que, ali, graças a Deus, ainda se vive no interior, onde ainda há segurança, mas que, nas cidades grandes, são as facções mandando no país. Agradeceu ao Trump, presidente dos Estados Unidos, de direita, que vem salvando outros países, como já vem salvando da bandidagem, da corrupção e da lavagem de dinheiro que vem sendo feita no país e também nos outros países que ele hoje ajuda, para que as pessoas tenham uma vida digna e uma passagem livre, pelo menos para andar na rua, esclarecendo que não está condenando partidos, pois há pessoas boas em todos os partidos e pessoas más em todos os partidos. Afirmou que hoje as estatais do governo estão todas falidas, o Correio falido, e as grandes estatais que davam lucro hoje dão prejuízo, o que decorre da má

administração, de gastar dinheiro muito grande com pessoas que às vezes não desenvolvem o trabalho certo, faltando para outros momentos. Referindo-se à manifestação da vereadora de que tem medo de que venham a se perder recursos, afirmou que não, que não tem esse medo: o SUS, como a vereadora disse, já foi criado em 1988, quando foi renovada a Constituição, e depois foi o Collor quem publicou e atualizou, e esse SUS vem, cada vez mais, salvando as pessoas, devendo ser ainda mais ampliado para que mais pessoas sejam beneficiadas. Declarou acreditar em um governo novo, em uma equipe nova e, no estado, no Zucco, pessoa nova, que tem amizade muito grande com os governadores dos estados de Santa Catarina, de São Paulo e do Paraná, viu uma entrevista dele na véspera em que falou junto com o Tarcísio, nem sabia: criaram-se juntos no Exército, os dois são amigos da época dos 17, 18 anos, avaliando que, nesses estados do Sul, que são desenvolvidos, esse trabalho junto com os governadores vai melhorar para o país, esperando que dê tudo certo. Reiterou que está na hora de dar uma trocada no país, de botar administradores que pensem um pouco mais no povo e não em meia dúzia de gente, em beneficiar filhos e outras pessoas, como aconteceu agora no roubo do INSS, que considerou a maior vergonha que viu: o filho do Lula envolvido, o irmão do Lula envolvido, sindicatos roubando do povo, sendo isso o que o povo viu e está vendo, e o povo vai votar por causa disso, vai trocar, pois o povo não está pensando mais em partido, está pensando e olhando para as pessoas que vão administrar. Antes de falar do acidente da ambulância, fez uma observação: a bolsa de valores teve o maior índice de alta dos últimos seis anos, só com a perspectiva do segundo turno, já que há intenção de baixar o juro, o que dá credibilidade para os outros países virem trabalhar no Brasil, botar empresa no Brasil, e não fazer o que o PT fez até hoje com o país, reiterando que a maior vergonha que viu até hoje são os roubos que existem no INSS. Sobre a ambulância e o acidente, como falaram os colegas vereadores, afirmou ter ficado muito triste com os comentários que houve nas redes sociais e que, como disse o vereador Éder, é muito fácil para as pessoas que não têm coragem pegar um celular e falar um monte de coisas. Informou que defendeu, na hora, no mesmo momento, o motorista Jefferson, a quem conhece: é um cara que trabalhou até com caminhões pesados, caminhões de nove eixos, que exigem uma atenção muito maior. Registrou que, infelizmente, ocorrido o acontecimento, as pessoas começaram a criticá-lo e que ele foi um que o defendeu, defendendo-o a ele e a todos os motoristas da saúde, pois sempre disse que, para ele, não serve essa profissão, parabenizando os que têm a disposição e a coragem de fazer esse trabalho, de levar as pessoas doentes. Convidou a imaginar o motorista de ambulância, às vezes com uma pessoa mal atrás, pensando que essa pessoa pode falecer, os familiares gritando socorro como fica o emocional dessa pessoa? Ainda, quando acontece um negócio desse, ser criticado por pessoas que fazem um desserviço à sociedade, o que considerou o grande problema. Manifestou-se sentido, ainda, por saber que a ambulância foi para Sananduva para trocar, simplesmente, um rolamento de roda, informando que sabia que, na hora em que tombou, já lhe haviam falado que ela tinha ido fazer um conserto, e que, em Cacique Doble, há dez, doze oficinas, todas com condições de trocar um rolamento de roda.

Criticou o fato de o Município ter um secretário de Administração que trabalha contra as empresas de Cacique Doble, informando que já levou ao conhecimento do prefeito e do vice-prefeito essa situação, não só na questão dos veículos, mas em outras de mercado e outras compras que fazem fora do Município. Avaliou que é triste ver isso, uma vez que as pequenas empresas, as microempresas que nem têm no Município, recolhem seus impostos, e, se o dia 20 cair em um sábado, têm de recolher na sexta-feira, um dia antes, recolhem os impostos do Município e os levam para outra cidade para gastar. Ressaltou que não adianta vir à Casa ajudar o CDL, votar projeto para auxílio ao CDL, quando o CDL trabalha para que o dinheiro fique no Município, e as próprias pessoas que administram não reconhecem esse trabalho, situação que o deixa muito aborrecido e que já vem acontecendo, tendo falado outras vezes, pois, infelizmente, há pessoas que nunca administraram nada e que, quando administram coisa pública, não pensam no Cacique, não pensam nas pessoas que desenvolvem e trabalham para o Município. Fez, ainda, um agradecimento ao prefeito de Paim Filho pela cessão da ambulância, informando que é muito amigo do prefeito de Paim Filho: são adversários políticos, chegando a brincar quando se encontram, mas é um amigo de muitos e muitos anos, uma pessoa boa, uma pessoa trabalhadora, a quem sempre parabeniza pelo trabalho que faz e pela preocupação que tem com as pessoas, deixando registrado o seu reconhecimento ao prefeito Gênesis. Parabenizou, também, todos os prefeitos da região e do Brasil, pois naquele dia era o Dia do Prefeito, desejando que Deus ilumine a cada um deles e que façam uma administração pensando no povo, pensando na sociedade, pensando nos seus municípios, e não, às vezes, em meia dúzia de pessoas e em partido político. Devolveu a palavra à Presidente. Devolvida a Presidência ao Vereador Cláudio Paulo Fortuna, prosseguiu o Grande Expediente. Por fim, com a palavra, o Vereador Aldacir Manfron agradeceu, mais uma vez, à administração de Paim Filho pela cessão da ambulância, já comentada no projeto, porque está ajudando o Município. Quanto à questão de acidentes, como falou o colega vereador, na época ele também era secretário, relatou que fez muita viagem e que se sabe a dificuldade que é ter um paciente com risco de vida e estar dirigindo: além de ter de apressar a viagem, é preciso redobrar os cuidados. Afirmou que todos os colegas que trabalham na saúde, todo dia, vão fazer o melhor, vão se dedicar, e que as pessoas que falam isso é porque não tem noção, nunca sequer trabalharam em uma situação dessa, e é por isso que comentam, sendo fácil comentar, como disse o colega, em uma rede social. Parabenizou, pelo dia 15, Dia do Professor, todos os professores, que também têm um árduo trabalho todo dia, com todas as crianças e com todos os alunos. Parabenizou, também, pelo Dia do Prefeito, todos os prefeitos, que representam os municípios da região o Márcio, prefeito de Cacique Doble. Informou que fez um pedido de informação sobre a questão do atendimento dos dentistas e que a resposta que teve se contradiz um pouco: pelo levantamento recebido, os atendimentos que havia no início do ano, até a contratação da dentista concursada de 40 horas, eram mais do que os que estão sendo realizados agora, hoje são 20; antes havia 20 e 20, são 40, dois dentistas de 20 horas; hoje há um de 20 mais um de 40, deixando registrado o que viu no relatório. Observou que o Município tem um

gasto muito alto em próteses dentárias, sem saber se a comunidade está precisando ou não, e que, nesse sentido, a administração deveria rever um outro local para atendimento ou, daqui a pouco, arrumar mais um consultório odontológico no Centro, porque está dando conflito de horários: dois dentistas, pelo ponto que está, trabalhando no mesmo horário, não tem como, já que só há uma cadeira e um consultório. Registrou que veio uma explicação de que talvez estivesse sendo feito atendimento com instruções preventivas, mas que isso não vai ter sempre, ficando a dica para a administração, que tente, pelo menos, colocar os funcionários para trabalhar e, de repente, daqui a pouco, sabendo que não é um valor baixo, pensar em montar um outro consultório odontológico, para que o pessoal faça o atendimento na comunidade. Referindo-se à eleição, agradeceu, primeiramente, à comunidade caciquense pelo voto dado aos deputados: fizeram 1.434 votos, e sempre trouxeram recursos; os deputados foram bem votados e, antes, tinham 4, agora foram para 8 Federais e 21 estaduais, de modo que terão força na busca de recursos, não só nos federais, nos senadores. Avaliou que esse resultado das urnas não é surpreendente, para ele não é surpreendente, porque quantos vereadores falaram ali há dois, três anos atrás do abandono em que a região se encontrava: se o Estado levou quase 3 por 1 dos votos nas urnas, é porque realmente a região estava abandonada, quem circula sabe, e todos os municípios da região tiveram uma votação expressiva, o que demonstra que tinha coisa errada no estado, não sendo só a questão de mudança, de mudança de um partido, de um governador: as coisas não andavam bem. Recordou que sempre comentou, várias vezes, antes da eleição, para votar em deputado que dê recurso para o Município, e convidou à reflexão: analisando — e quem quiser olhar, está no portal do TSE, 62 (sessenta e dois) deputados Federais fizeram votos em Cacique Doble, e, se formos analisar quantos vão trazer recurso para o Município. Registrou que, na hora de votar, tudo bem, é o direito ao voto, é de todo mundo, o cidadão tem direito a escolher o candidato que quiser, mas, na hora de buscar os recursos, quantos vão trazer recurso para o Município? Considerou importante essa reflexão, que sempre se deve ter, pois já falava antes que não se tinha noção de que talvez muitos deputados fizessem votos ali e nunca mais se vá sequer ouvir falar do nome desse deputado. Alegrou-se, porém, porque, pelo menos, a representação local teve vários deputados Federais eleitos, avaliando que o trabalho de cada vereador é esse: buscar recursos para o Município, e que terão uma bancada expressiva Federal, senadores, esperando poder retribuir à comunidade. Sobre os direitos, até a colega falou, afirmou que não se perdem direitos por trocas de governo: houve um governo da esquerda por quase 20 anos, houve a mudança nesse período com outro, e agora não vai dizer, porque a eleição para presidente não está decidida. Afirmou que o lado deles, os da direita, não pode baixar a guarda: existiu um primeiro turno em que foram vencedores, mas ainda não terminou, sendo preciso continuar trabalhando de cabeça erguida, porque não se conta vitória antes da hora. Registrou que ganharam no estado no primeiro turno, que a região Sul, toda a região Sul, terminou no primeiro turno, mas que não ganharam a eleição para presidente, sendo preciso continuar trabalhando e não baixar a guarda, pedido que faz a todo o pessoal que tem essa intenção, que quer essa

mudança no país: é preciso continuar, porque não terminou, tendo até o dia 25, que é a próxima votação, sendo preciso trabalhar muito para isso ainda. Devolveu a palavra. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou encerrada a presente sessão e convocou os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, a realizar-se no dia 20 de outubro de 2026, às 19 horas, na Sala de Sessões Armando Biavatti. Eu, Juliano de Mattos Salles, Oficial Legislativo, lavrei a presente Ata, que, após deliberada e aprovada, será assinada pelos Vereadores.